

EDITORIAL

A publicação deste número 21 da Revista TextoPoético (2016/2) traz como dossiê temático Poesia – sons e sentidos. Este volume abre uma importante reflexão sobre a sonoridade na poesia lírica com ênfase nas composições do Brasil colônia e produções poéticas do final do século XIX, em especial as canções que foram trazidas pelos imigrantes italianos e permanecem na memória do grupo, e também em textos da poesia brasileira do século XX. Destaca-se uma discussão atual da leitura de um poema para além do som e da letra, isto é, como o poema é traduzido para a Língua Brasileira de Sinais.

Para abrir o volume, no artigo “Alguma música lírica no Brasil Colônia”, Pedro Marques destaca como certas figuras comuns ao barroco – quais sejam, disseminação e recolha, anadiplose e anáfora, típicas do período – contribuem para elevar a sonoridade do lírico, potencializando essa característica do gênero que é, por origem e definição, músico-poético.

O artigo que dá sequência ao dossiê, “O cancionero da imigração italiana: poesia oral ressignificada na performance”, de Carina Fior Postingher Balzan e Rafael José dos Santos, aborda o cancionero popular italiano e tem como objetivo discutir como as canções atualizadas e ressignificadas no momento da performance. Para realizar tal estudo foram selecionadas duas canções performatizadas por Caterina Bueno.

O terceiro artigo deste número, “De mãos vazias: Sete cantos do poeta para o anjo, de Hilda Hilst”, da lavra de Enivalda Nunes Freitas e Souza e Karyne Pimenta de Moura Costa, apresenta uma análise da figura do anjo no livro citado, a partir do prefácio escrito por Dora Ferreira da Silva.

Em “A ausência do som e a performance do corpo: criação de ritmo nos poemas em língua brasileira de sinais”, Nayara Piovesan,

Vinicius Carvalho e Fábio Sousa propõem uma leitura de poemas em Libras e demonstram que as abordagens sobre poesia literária ainda não dão conta desse objeto e, nesse sentido, o artigo contribui para o tema central da revista, na medida em que reivindica a revisão da teoria e sugere a leitura poética para além do som e da letra.

Além dos artigos que compõem o dossiê temático, este volume também apresenta uma seção varia com três artigos. O primeiro artigo, “Uma cantiga de amigo moderna: análise de ‘A anunciação’, de Vinicius de Moraes”, dos autores Jonathan Lucas Moreira Leite e Luciana Eleonora de Freitas Calado Deplagne, analisa as marcas da literatura trovadoresca na poesia de Vinicius de Moraes, buscando mostrar o diálogo entre a cantiga de amor medieval e os poemas do autor; em especial, faz-se uma análise do poema “A anunciação”.

O artigo seguinte, “A experiência dos fatos de 1964 e 1968 e a poética de Hélio Pellegrino”, de Gabriela Kvacek Betella, traz uma reflexão sobre o tema da violência em poemas de Hélio Pellegrino. Para realizar a análise crítica sobre essa temática, foram selecionados composições escritas pelo autor mineiro no período de 1940, 1964 e 1968.

Para fechar este número, o artigo “‘Um passeio nos campos seria uma viagem pelo mundo’: a poética dos campos de Dalcídio Jurandir”, de André Luis Valadares de Aquino e Gunter Karl Pressler, propõe uma discussão sobre a linguagem poética na prosa de Dalcídio Jurandir.

Nós desejamos a todos uma boa leitura!

Diana Junkes Martha Toneto (UFSCAR)
Ilca Vieira de Oliveira (Unimontes/CAPES)

Organizadoras